

15498 - Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos, Núcleo de Guarapuava: Relato de Experiências

Organic Products Certification Program of Parana, Guarapuava's Center: Experiences Reporting

FERREIRA, Jeniffer¹; KOROBINSKI, Thyron Cristovão²; NEIVERTH, Victor³; MACIEL, Orlando Vilas Boas⁴; HYCZY, Rafaela Cunico⁵; KAWAKAMI, Jackson⁶

1 Bióloga, PPCPO-Unicentro, jenifferbiologa@hotmail.com; 2 Economista, PPCPO-Unicentro, thyron_msn.com; 3 Agrônomo, PPCPO-Unicentro, victorneiverth@hotmail.com; 4 Graduando Agronomia, PPCPO-Unicentro, orlando1993@hotmail.com; 5 Graduanda Agronomia, rafahyczy@hotmail.com; 6 Orientador/Coordenador PPCPO-Unicentro, jkawa13@hotmail.com

Resumo

O Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), Núcleo de Guarapuava, fase II, tem sua área de atuação nas regiões do Paraná Centro, Centro Sul e Cantuquiriguaçu, onde pretende certificar, de forma gratuita, a produção de agricultores familiares e pequenas agroindústrias. Para serem considerados orgânicos todos os produtos devem respeitar a legislação específica. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades do programa entre janeiro de 2013 até março de 2014. Durante esse período foram realizadas visitas em 12 municípios, sendo realizados 22 estudos de caso (19 de produção vegetal, 1 de produção animal, 1 de extrativismo sustentável e 1 de processamento) sendo a produção de hortaliças a que envolve o maior número de agricultores. Além das visitas, foram proferidas palestra sobre certificação orgânica atraindo um público de cerca de 200 pessoas. As auditorias realizadas no núcleo somaram 8, realizadas nos municípios de Guarapuava, Turvo, Pitanga, Prudentópolis e Porto Vitória.

Palavras-chave: pequenos produtores; PPCPO; orgânicos.

Abstract: The *Organic Products Certification Program of Parana* (PPCPO), *Guarapuava's Center*, phase II, has its area of operations in the regions of Paraná Central, South Central and Cantuquiriguaçu, and want to certificate, for free, the production of family farmers and small agribusinesses. To be considered organic all products must meet the specific legislation. This paper aims to report the program activities from January 2013 until March 2014. During this period visits were carried out in 12 municipalities, 22 case studies (19 crop production, 1 animal production, 1 sustainable harvesting and 1 processing) being the vegetable production the one that involves the largest number of farmers. In addition to the visits, speeches on organic certification were done attracting an audience of about 200 people. Audits in the nucleus totaled 8, held in Guarapuava, Turvo, Pitanga, Prudentópolis and Porto Vitória.

Keywords: small producers; PPCPO; organics.

Introdução/Objetivos

O Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), núcleo Guarapuava, fase II, é uma parceria entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). O programa tem sua área de atuação nas regiões: Paraná-Centro, Centro-Sul e Cantuquiriguaçu, atendendo agricultores familiares e pequenas agroindústrias.

Segundo o Censo Agropecuário do IBGE (2006), no Brasil há aproximadamente 90.498 propriedades que praticam a agricultura orgânica e esse total representa 1,75% das propriedades rurais, das quais trabalham, principalmente, com a pecuária (41,7%), lavouras temporárias (33,5%), lavoura permanente (10,4%), horticultura/floricultura (9,9%) e produção florestal (3,8%).

O IPARDES (2007) estima que aproximadamente 20% das propriedades são certificadas. Em trabalho realizado pela SEAB (2010), aponta a produção de hortaliças como a atividade que abrange um maior número de agricultores. No Estado do Paraná, 82% do total de estabelecimentos rurais são propriedades de agricultura familiar (IBGE, 2006). Estes números, entretanto, podem ser bem maiores atualmente, devido ao grande crescimento da agricultura orgânica no país, segundo dados de vários pesquisadores (REZENDE & FARINA, 2001; HAMERSCHMIDT & LUNARDON, 2004; DAROLT, 2010).

O Paraná soma, aproximadamente, 4 mil produtores rurais adeptos da agricultura orgânica, segundo a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB-PR), sendo as principais culturas as hortaliças e leguminosas (MELÃO *et al.*, 2007). É também o Estado que mais cresce em relação ao cultivo orgânico, que nas últimas décadas obteve um crescimento superior a 1000% em relação aos cultivos convencionais (HAMERSCHMIDT & LUNARDON, 2004).

Para os produtos serem considerados orgânicos e serem comercializados, eles deverão ser certificados por organismos reconhecidos oficialmente. A Lei nº 10.831 de 23 de dezembro de 2003 (BRASIL, 2013) regulamenta a produção orgânica e é caracterizada sendo um processo produtivo no qual as condições sociais e do meio ambiente são preservadas, além de garantir que todas as fases da produção estejam livres de contaminantes (radioativos, organismos geneticamente modificados, adubos e/ou produtos sintéticos).

Para Campanhola & Valarini (2001), a prática da agricultura orgânica propicia vantagens ao agricultor familiar, uma vez que favorece a diversificação da produção, oferece menor dependência de insumos externos, elimina o uso de agrotóxicos, resulta em maior valor comercial em relação ao convencional e maior vida útil no período pós-colheita. Os autores citam também que uma das dificuldades para a certificação da produção é a falta de informação por parte dos agricultores e dos altos custos da certificação.

Conhecendo essas dificuldades, o PPCPO tem como objetivo a certificação gratuita de produtos orgânicos oriundos de propriedades da agricultura familiar.

Descrição da experiência

As atividades do programa são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar de profissionais (agrônomo, biólogo e economista e dois graduandos em agronomia), todo trabalho é supervisionado por auditores credenciados e vinculados ao Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) em sistema orgânico de produção. Os trabalhos

do programa iniciaram no mês de janeiro de 2013 e os dados utilizados na realização deste trabalho, serão discutidos a partir desta data até o mês de março de 2014.

O programa atua nas comunidades e associações de agricultores. Os primeiros contatos foram realizados com os órgãos de representação ou ligados aos agricultores familiares (Prefeituras, Associações, EMATER, etc.). Essa primeira abordagem foi necessária para estimar a demanda de certificação na região e conhecer as formas de organização e de comercialização das comunidades.

Antes de iniciar as visitas nas propriedades foram realizadas palestras de esclarecimento sobre tipos de certificação, exigências legais, etapas da certificação e esclarecimento das dúvidas dos agricultores. Após esses esclarecimentos foram agendadas visitas nas propriedades dos interessados onde os aspectos analisados foram os ambientais, sociais e econômicos, exigidos pela legislação.

O programa foi apresentado em 12 municípios (Candói, Cruz Machado, Goioxim, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Pinhão, Pitanga, Porto Vitória, Prudentópolis, Turvo, Rebouças e Reserva do Iguaçu) totalizando cerca de 200 pessoas. Durante o período analisado foram realizados 22 estudos de caso (Tabela 1), desse total, 19 foram realizadas em propriedades de produção de hortaliças, 1 em propriedade de extrativismo sustentável, 1 estudo de caso para produção animal e 1 estudo de caso para processamento.

Tabela 1 – Estudos de caso realizados pelo Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos – núcleo de Guarapuava.

Tipo de estudo de caso realizado	Quantidade
Produção vegetal	19
Produção animal	1
Extrativismo sustentável	1
Processamento	1
Total	22

As informações obtidas nas visitas às propriedades mostraram que os principais meios de comercialização são via programas governamentais de aquisição de alimento e venda direta ao consumidor. Estudos desenvolvidos pelo IPARDES (2007) já mostraram ser essa a principal forma de comercialização e, no mesmo estudo, é ressaltado que esses canais promovem um maior interesse entre produtor e consumidor. Esse tipo de incentivo público pode significar uma agregação de valor na produção rural da agricultura familiar, quando esta opta pela produção orgânica (CASTRO NETO et al., 2010).

A mão-de-obra utilizada é predominantemente de caráter familiar e a produção orgânica vem como forma de diversificação da produção na propriedade, possibilitando um aumento da renda dos agricultores (CAMPANHOLA & VALARINI, 2001). Podemos também confirmar os dados obtidos, por meio de um levantamento realizado pela SEAB (2010) que afirma que na região atendida pelo PPCPO-Guarapuava, a produção é predominantemente vegetal, sobressaindo o cultivo de hortaliças. Outro dado pertinente é o baixo nível de instrução técnica dos agricultores e técnicos envolvidos no sistema de produção. VRIESMAN et al. (2012) destacam a necessidade da expansão dos serviços de assistência técnica para capacitar os agricultores e expandir a certificação na agricultura familiar.

Dos 22 estudos de caso realizados, 15 foram considerados aptos para a certificação, segundo os técnicos do TECPAR. Nos dias 3 a 5 de fevereiro de 2014 as auditorias foram realizadas em 8 dos produtores selecionados, sendo 1 no município de Guarapuava, 2 em Turvo, 1 em Pitanga, 1 em Prudentópolis e 3 em Porto Vitória (Tabela 2). Algumas não conformidades pontuais foram encontradas, mas todos provavelmente serão certificados e tornarão-se aptos a receberem o selo de produção orgânica.

Tabela 2 – Auditorias realizadas no núcleo de Guarapuava no período de 03 a 05 de fevereiro de 2014.

Municípios dos produtores auditados	Quantidade
Porto Vitória	3
Turvo	2
Pitanga	1
Prudentópolis	1
Guarapuava	1
Total	8

Os 7 produtores restantes para a realização das auditorias em suas propriedades, serão visitados a partir do segundo bimestre de 2014 e são pertencentes aos Municípios de Rebouças, Rio Azul e Reserva do Iguaçu.

Conclusões

Uma alimentação saudável está diretamente ligada à forma de produção dos alimentos. Os alimentos produzidos em sistemas de produção orgânica, devidamente certificados por instituições competentes, garantem qualidade de vida aos seus produtores, consumidores e um ambiente mais sustentável. Há grande demanda e interesse dos agricultores pela certificação a as propriedades visitadas e auditadas possuem grande chance de obtenção do certificado de conformidade orgânica.

Referências

CAMPANHOLA, C.; VALARINI, P. J. A agricultura orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**. vol. 18. n. 3, 2001.

CASTRO NETO, N.; DENUZI, V.S.S.; RINALDI, R.N.; STADUTO, J.A.R. Produção Orgânica: um potencial estratégico para a agricultura familiar. **Revista Percursos**. vol. 2. n. 2, 2010.

DAROLT, M. R. **Comparação entre qualidade do alimento orgânico e convencional**. IAPAR, PR. 2010.

HAMERSCHMIDT, I; LUNARDON, M. T. **AGRICULTURA ORGÂNICA**. EMATER, PR. 2004.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2006: **Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação**. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 26 de fev. 2014.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Economia e Social. **O mercado de orgânicos no Paraná: caracterização e tendências**. Curitiba. Disponível em: <http://www.iapar.br/arquivos/File/zip_pdf/mercado_organicos_2007.pdf>. Acesso em: 26 fev. de 2014.

MELÃO, I. B.; MORI, M. M.; WIRBISK, S.; DAROLT, M.R.; RODRIGUES, A. dos S.; KARAM, K.F. O mercado de Orgânicos no Paraná: caracterização e tendências. **Revista Brasileira de Agroecologia**. vol. 2. N. 2. 2007.

Portal da Legislação. Lei nº10.831, de 23 de dezembro de 2003. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao>>. Acesso em: 26 de fev. de 2014.

REZENDE, C. L.; FARINA, E. M. M. Q. Assimetria Informacional no Mercado de Alimentos Orgânicos. **PENSA**. 2001.

SEAB. Secretaria de agricultura e Abastecimento do Paraná. Programa Paraná Agroecológico. Disponível em: <http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/pr_agroecologico.pdf>. Acesso em: 26 de fev. de 2014.

VRIESMAN, A.K.; ROCHA, C.H.; WEIRICH NETO, P.H.; OKUYAMA, K.K. **Assistência Técnica e Extensão Rural para a Certificação de Produtos Orgânicos da Agricultura Familiar**. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/3929>>. Acesso em 26 de fev. de 2014.